

SESSÃO COMEMORATIVA

25º ANIVERSÁRIO DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO MIGUEL DE ACHA

01 de Outubro 1991 – 2016

Ex. mos membros da mesa da Presidência,

Senhor Presidente da Câ. Municipal de Idanha-a-Nova, Engº Armindo Jacinto,

Senhor Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco,

Dr. Melo Bernardo,

Senhora Directora da UDIPSS - União Distrital das Instituições Particulares de

Solidariedade Social, Dra. Maria de Lurdes Pombo,

Ex. mas autoridades civis, Sra. Presidente de Junta de Freguesia de S. Miguel e membros de outras instituições aqui presentes,

Ex. mos membros dos Corpos Sociais do Centro Social Paroquial de S Miguel de Acha

Ex. mas senhora Directora e funcionárias / colaboradoras do CS Paroquial

Ex. mos senhores membros dos antigos Corpos Sociais do CS Paroquial

Caros utentes e familiares do CS Paroquial de S. Miguel de Acha

Minhas senhoras e meus senhores, do bom povo de S. Miguel de Acha

Estamos hoje a celebrar o 25º aniversário do Centro Social Paroquial de S. Miguel de Acha - 01 de Outubro 1991/2016. Celebrar uma data jubilar, é sempre motivo de alegria para os que hoje estão presentes e ocasião de fazer memória do passado com os olhos postos no futuro que, se me é permitido afirmar, já estamos a viver.

Diz a breve nota histórica que apresenta o nosso CSP na página da internet que, cito, “criado no dia 01 de Outubro de 1991, o Centro Social Paroquial de S. Miguel de Acha começou a funcionar utilizando as estruturas do Salão Paroquial – aqui mesmo onde nos encontramos - e alguns anexos, como apoio logístico, procurando sempre soluções mais adequadas para disponibilizar outros serviços à comunidade”. Que “serviços” são esses e a que “comunidade” se refere? Continuando a ler a nossa página digital, ficamos a saber. Diz assim: “Iniciaram-se funções com a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário com acordo com a Segurança Social para dez utentes. A nível de recursos humanos a Instituição recrutou duas colaboradoras. Devido à elevada procura por parte da população mais idosa, rapidamente houve necessidade de aumentar o número de utentes protocolados com a Segurança Social, para trinta. Em paralelo, o número de colaboradores também cresceu.

Aumentava o número de utentes a quem eram prestados os elementares serviços de apoio domiciliário, recrutavam-se colaboradores para os prestar de acordo com as exigências estabelecidas por lei e que a necessidade e vontade de prestar um serviço de qualidade a quem em nós confiava e a nós recorria, apanágio de que o nosso CSP se pode orgulhar...as instalações continuaram a ser as mesmas, exíguas, elementares e provisórias durante doze anos. Até que, em Outubro de 2003, na sequência da aquisição de uma quinta no interior da localidade, pela Câmara Municipal, e após obras de excelente recuperação arquitetónica de parte urbana da propriedade, também levadas a cabo pelo Município Idanhense, foi inaugurado o Centro de Dia – que em breve visitaremos - e, com esta infraestrutura, foram alargadas as respostas sociais da Instituição. ... Viriam, ainda, a ser complementadas com a construção de quatro mini residências, construídas pelo Município no terreno adjacente ao edifício do Centro de Dia, em

Outubro de 2012, e em que os seus inquilinos têm a possibilidade, se assim o entenderem, de utilização dos serviços existentes no Centro Social Paroquial. É nesta senda de progresso e de serviço em prol da comunidade que a nossa Instituição Particular de Solidariedade Social continuará a caminhar, pode ler-se na mencionada nota histórica.

Passados 25 anos, e de acordo com os princípios inspiradores contidos nos seus Estatutos, “o Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Acha, enquanto pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, prosseguindo o bem público eclesial na sua área de intervenção, orientando a sua ação sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja Católica, tem bem claros, hoje como no dia do seu início, que tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres. Começou com 10 utentes há 25 anos e actualmente, o CSP de S. Miguel de Acha, na resposta social de Apoio Domiciliário presta serviço a 20 utentes e suas famílias, tendo somente protocolados com a Segurança Social 13 utentes, e na resposta social de Centro de Dia acolhemos 22 utentes, havendo protocolo para 26, para o que contamos com o serviço de 8 colaboradoras. Números estes que, assim o desejamos muito, possam ser em breve revistos em diálogo com a Segurança Social, estando nós certos, Senhor Director, a que não deixará de ser sensível. Para que assim tenha sido e possa continuar a acontecer, o CSP de S. Miguel de Acha não podia ter outros critérios de admissão de utentes que não fossem, pode ler-se no nosso Regulamento Interno, o de “privilegiar as pessoas e os grupos social e economicamente mais desfavorecidos, os casos de ausência ou indisponibilidade da família ou outras pessoas em assegurar os cuidados básicos, as pessoas em que haja um maior risco de isolamento social, quando forem prementes os cuidados exigidos pela situação de dependência ou situação de emergência social, a idade do utente”, etc. De salientar que na disponibilização destes serviços, não estamos confinados aos naturais e residentes em S. Miguel de Acha, mas também das povoações limítrofes. Minhas senhoras e meus senhores, o nosso CSP há 25 anos que vem prestando este inegável serviço na linha do apoio social, humano e espiritual entendidos na perspectiva evangélica, em que o amor ao próximo é a expressão do amor a Deus e traduz a prática da assunção das obras de Misericórdia, que o Papa Francisco constantemente nos convida a viver, e é um dos critérios de aferimento da genuína fé cristã. Serviço este que tem sido prestado desde há cinco lustros, a todas as pessoas, algumas centenas, estamos certos, que ao CSP têm recorrido, que não são somente as de S. Miguel, como afirmei, por si próprios ou pelos seus familiares, sem excepção, sempre no máximo respeito pela dignidade de cada pessoa, suas crenças e valores, como bem ficou patente nos critérios de prioridade na admissão. Assim foi e assim continuará a ser. Para isso têm contribuído e continuarão a contribuir todos os que nele trabalham, Corpos Sociais, Técnica e funcionárias.

Não querendo alongar-me, não posso terminar esta minha intervenção, na qualidade de Pároco de S. Miguel e Presidente da Direcção do CSP, sem antes manifestar uma palavra de gratidão a todos vós aqui presentes. Antes de mais, aos membros da mesa nesta sessão comemorativa, pelas pessoas que são e pelas instituições que representam, a CMIN, o CRSS de Castelo Branco, a UDIPSS, pelos apoios e ajudas de vária ordem que nos prestam, pelas parcerias que mantêm connosco, pela presença amiga e disponibilidade solícita com que nos recebem e connosco colaboram; uma palavra de profunda gratidão a todas as pessoas que, ao longo deste 25 anos, serviram o CSP, voluntariamente, nos diversos Corpos Sociais, muitos de vós, em mandatos consecutivos, com o desgaste que isso implica. Na saudação que carinhosamente dirijo aos actuais Corpos Sociais do CSP, Direcção e Conselho Fiscal, incluo todos os que os antecederam, sem esquecer o senhor padre Luís Moreira Bernardo, pioneiro desta Instituição, e lembro os que gozam já da plenitude do amor de Deus; impossível deixar de mencionar e agradecer o carinho e dedicação que as nossas colaboradoras, eficazmente lideradas pela Ex. ma Directora técnica, a Dra. Cristina Galdes, dedicam aos nossos utentes, com as dificuldades inerentes às características do trabalho prestado, nem sempre bem compreendido. Caríssimas colaboradoras, dirijo-me a todas e cada uma, vós sois o rosto mais visível da nossa Instituição, junto das famílias e de toda a comunidade

paroquial. Não deixeis nunca de o ter em conta. A algumas destas colaboradoras, o CSP quer homenagear, simbolicamente, e é assim que deve ser entendido, pelos seus 25, 15 e 10 de serviço à Instituição. Às demais colaboradoras, as que não são contempladas nesta simbólica homenagem, que não é menosprezo nem desrespeito, expreso a minha profunda estima e gratidão pelo trabalho desenvolvido em prol dos nossos utentes. Manifesto também a minha sentida gratidão a todas as instituições que ajudam e permitem que o CSP de S. Miguel realize a sua missão em prol do bem comum. Apraz-me destacar a Junta de Freguesia, na pessoa da sua Presidente, D. Maria de Jesus, como representante de todo o povo Miguelense, passo a expressão; Também à GNR, CMCD, coordenador do Centro de Saúde, médica de família, médico da Instituição... agradecemos todo o apoio e colaboração várias vezes manifestados. A todo o povo de S. Miguel de Acha e suas instituições várias, casas comerciais e outros prestadores de serviços, agradecemos o carinho que sempre tem tido para com o CSP, casa de todos pois, se não é agora, já foi ou será, casa aberta e disponível para servir os vossos familiares quando para isso formos solicitados. E no fim? A razão de ser de tudo isto: os nossos utentes. Saúdo a todos com carinho e amizade, estimo muito que sintais em cada dia que nos esforçamos por vos proporcionar, cada vez mais, as melhores condições e cuidados de que necessitais para uma velhice tranquila e vivida com dignidade. Se aos colaboradores peço profissionalismo, dedicação e compreensão, a vós tenho de pedir paciência e também muita compreensão, pois que nem sempre as coisas acontecem do agrado de todos. Nesta saudação aos utentes, dirijo-me também aos seus familiares. Exigis bom trato, e tendes direito a ele, pedimo-vos também que não esqueçais o vosso dever de colaboração e assunção das vossas responsabilidades, em nome dos vosso familiares e para com o CSP. Estamos para vos servir. Ajudai-nos a servir-vos melhor. Todos juntos somos o Centro Social Paroquial de S Miguel de Acha.

Minhas senhoras e meus senhores. Estamos em festa. Damos graças a Deus pelos 25 anos de actividade do nosso CSP, a quem auguro, certamente em nome de todos os presentes, um futuro risonho no cumprimento da sua nobre missão em prol dos economicamente mais desfavorecidos, em situação de emergência social e mais idosos de S. Miguel de Acha...e arredores!

S. Miguel Arcanjo, nosso Padroeiro, rogai por nós.

Muito obrigado.

P. Martinho Lopes Mendonça